

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
13	Seg	18	Alcinda Fernandes, marido e neto; António Reis Afonso; Maria Parente Pires Lopes e marido; Paulo Pereira da Cruz (aniv.); Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Adriano Afonso Branco; Florinda dos Santos Barbosa e pais; Carlos Alberto Morais Machado; Manuel da Silva Rocha; Em ação de graças a Santo António
14	Ter	18	António Fernandes Martins Loureiro e esposa; Serafim Gonçalves de Azevedo; Braselina Gomes do Rego e marido; Paulo Jorge da Costa Ramalho; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Manuel Bento dos Reis; Emídio Sousa Reigada; Maria José Parente Palhares (aniv.); Em ação de graças a Santo António
15	Qua	18	Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; Carolina Martins Ribeiro Rua, marido e irmãos; Teresa Gomes do Rego; David Lopes de Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido
16	Qui	19,30	Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Adelaide Pimenta (aniv.); Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; António Joaquim Gonçalves da Silva; Manuel Rodrigues Montes
17	Sex	19,30	Laura Coelho Gil; Manuel Teixeira Costa Faria, filhas e genros; Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Julieta Pires Marrocos e marido; Conceição Sousa Martins Branco; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmãos
18	Sáb	18	Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Cidália Durães Viana (aniv.); Salvador Martins Pinto e esposa; Bernardina Luísa Alves da Costa, filho e neto; Rosa Afonso de Castro e marido; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; António Moreira da Silva, esposa e genro; Intenções da Casa do Ceiro; Em ação de graças a S. Roque
19	Dom	9	João Ferreira do Rego, esposa e filhos; José Gonçalves Pacheco, esposa e filho; Maria Alice Marques Miranda; José Pereira Quintas e esposa; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Rosa Alves Maciel e marido; Manuel da Silva Rocha e família

# PARÓQUIA VIVA

N.º 184 – 12/06/2016

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 11.º Domingo Comum – Ano C



«uma mulher – uma pecadora que vivia na cidade – ... chorando muito, banhava-Lhe os pés com as lágrimas e enxugava-Lhos com os cabelos, beijava-os e ungiu-os com o perfume. ... Jesus disse à mulher: “Os teus pecados estão perdoados”.

Então os convivas começaram a dizer entre si: “Quem é este homem, que até perdoa os pecados?”. Mas Jesus disse à mulher: “A tua fê te salvou. Vai em paz”.» (Evangelho)

### Vaticano: Papa decide elevar celebração de Santa Maria Madalena no calendário litúrgico *Estatuto de «festa» é equiparável ao dos primeiros discípulos de Jesus*

O Papa Francisco decidiu “elevar” a celebração dedicada a Santa Maria Madalena no calendário litúrgico, a 22 de julho, à categoria de “festa”, anunciou o Vaticano.

A Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos publicou um novo decreto, “por desejo expresso do Santo Padre”, explica a sala de imprensa da Santa Sé, para promover e explicar esta mudança.

O texto, em latim, sublinha que Maria Madalena foi a primeira “testemunha” e “anunciadora” da ressurreição de Cristo.

A decisão “inscreve-se no atual contexto eclesial, que exige uma reflexão mais profunda sobre a dignidade da mulher”, pode ler-se.

A mudança promovida pelo Papa acontece “no contexto do Jubileu da Misericórdia” para sublinhar “a relevância” da figura de Maria Madalena, “que mostrou um grande amor a Cristo e foi por Cristo tão amada”.

D. Artur Roche, secretário da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, refere em texto publicado pelo Vaticano que “é justo que a celebração litúrgica desta mulher tenha o mesmo grau de festa dado à celebração dos apóstolos”.

A data litúrgica de Maria Madalena era até agora uma “memória obrigatória”, celebrações em honra de Nossa Senhora ou dos Santos que estão numa categoria inferior às “festas” e às “solenidades” no calendário litúrgico reformado pelo Concílio Vaticano II.

O Papa Francisco apresentou em 2013 uma reflexão sobre esta santa, partindo do relato do Evangelho segundo São João que retrata Madalena a chorar junto do sepulcro vazio, num momento de “escuridão na sua alma” por ver deitadas por terra “todas as suas esperanças”, antes da aparição de Jesus ressuscitado.

Maria de Magdala, declarou, era a “mulher pecadora” que ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos, uma “mulher explorada e também desprezada por aqueles que se julgavam justos”.

“A história de Maria de Magdala recorda a todos uma verdade fundamental: discípulo de Cristo é quem, na experiência da fraqueza humana, teve a humildade de pedir-lhe ajuda, foi curado por ele, e seguiu-o de perto, tornando-se testemunha do poder do seu amor misericordioso”, disse então.

## 11.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: 2 Sam. 12, 7-10.13**

**2.ª Leitura: Gál. 2, 16.19-21**

**Evangelho: Lc. 7, 36 – 8, 3**

#### - O perdão -

Num mundo de tanta intransigência e incompreensão como é o nosso, saboreemos convenientemente o mergulho no oceano da misericórdia divina a que nos convida a Palavra do Senhor deste domingo. Tentemos descobrir a riqueza de vida e de sentimentos contida nas singelas frases: “pequei contra o Senhor”, “o Senhor perdoou o teu pecado: não morrerás”, “os teus pecados estão perdoados”!

As palavras por Deus dirigidas a David através do profeta Natã apresentam-nos de uma forma muito clara que todo o pecado – seja ele qual for – é sempre uma ingratidão. Em linguagem de hoje, diríamos: “que mais poderia eu ter feito por ti... É assim que me pagas?” E as ingratidões custam muito a esquecer!

Só que o perdão não tem a ver com a facilidade ou dificuldade em esquecer, mas tão somente com o querer ou não perdoar.

Nem sequer tem a ver com as disposições de quem ofendeu – essas só são importantes para a aceitação ou recusa do perdão. Com efeito, o perdoar ou não depende apenas de quem foi ofendido: quem é bom, perdoa; quem não é bom, não perdoa!

O nosso Deus perdoa, porque é bom. E Ele exige que também nós perdoemos, para sermos parecidos com Ele. Para isso, alistemo-nos na escola dos discípulos de Jesus. E, como nos mostra o evangelho de hoje, nesta escola há lugar para todos: homens e mulheres, ricos e pobres. O Ano Jubilar da Misericórdia que estamos vivendo e celebrando é oportunidade a não perder para saborearmos a alegria profunda do verdadeiro perdão, a mais excelente das obras de misericórdia!

Uma referência também sobre a parte final do texto de Lucas. Depois de divulgar o nome de “algumas mulheres” que, como discípulas e entre os discípulos, seguiam Jesus na sua vida pública, acrescenta: “e muitas outras, que serviam Jesus com os seus bens”, saltando assim a barreira da lógica e do tempo para se referir a todas aquelas mulheres que, ao longo dos séculos e dos lugares, têm tido uma participação ativa e relevante nas comunidades cristãs e na difusão do Evangelho. De facto, que aconteceria à maioria das comunidades cristãs se, de repente, as mulheres faltassem?!

Este reconhecimento, bem expresso nas palavras do Papa Francisco – “Vejo, com prazer, como muitas mulheres partilham responsabilidades pastorais juntamente com os sacerdotes, contribuem para o acompanhamento de pessoas, famílias ou grupos e prestam novas contribuições para a reflexão teológica. Mas ainda é preciso ampliar os espaços para uma presença feminina mais incisiva na Igreja. Porque «o génio feminino é necessário em todas as expressões da vida social; por isso deve ser garantida a presença das mulheres também no âmbito do trabalho» e nos vários lugares onde se tomam as decisões importantes, tanto na Igreja como nas estruturas sociais” (Alegria do Evangelho, n.º 103) – e num tempo em que impera a tirania dos critérios da beleza física e que a indústria do sexo explora despidoradamente o corpo da mulher, implica que a Igreja e os cristãos defendam e promovam a dignidade da mulher a partir de uma comum e igual dignidade humana, mas sem apagar os valores próprios da sua feminilidade, tendo como modelo Maria, a mulher nova que, por amor, se fez a serva do Senhor e a servidora dos necessitados.

De facto, o único título de glória comum a todos os seres humanos – homens ou mulheres – é aquele que Paulo invoca no texto da segunda leitura: “vivo animado(a) pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”.

*Pe. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Reunião da Direção do CSPA:** A Direção do nosso Centro Social reúne na sua sede na próxima quarta-feira, dia 15, às 21,15 h.

**Tríduo de Pregações e Festa em honra do Sagrado Coração de Jesus:** Promovido pelo Movimento do Apostolado da Oração, também chamado “Associação do Sagrado Coração de Jesus”, inicia na próxima quinta-feira, dia 16, o Tríduo de Pregações em honra do Sagrado Coração de Jesus, o qual culmina com a Festa em honra do mesmo Sagrado Coração, no próximo domingo, dia 19.

Do programa consta: Dias 16 e 17, quinta e sexta-feira, às 19,30 h. – Missa e Pregações; sábado, dia 18: às 17 h. – Confissões; às 18 h. – Missa vespertina e Pregações; domingo, dia 19, às 9 h. – Missa Solene e Sermão em honra do S. C. de Jesus, seguindo-se a Solene Procissão Eucarística.

Será pregador do Tríduo e do Sermão da Festa o ilustre areosense Padre Dr. Renato Filipe da Silva Oliveira. Participe!

**Confissões do Tríduo:** Faz parte do programa do Tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus, promovido pelo Apostolado da Oração, o Sacramento da Reconciliação. Todos os associados do Sagrado Coração de Jesus devem, como tal, receber este Sacramento durante o Tríduo, tendo a oportunidade de o

fazer no próximo sábado, dia 18, às 17 h. Estarão vários sacerdotes para atender de Confissão toda a gente que se disponha a receber o Sacramento do Perdão.

**Reunião do MCC:** No próximo sábado, dia 18, às 16 h., no Cartório Paroquial, realiza-se a reunião mensal para todos os paroquianos que viveram a experiência de um Cursilho de Cristandade e que estão dispostos a ir mais longe e a promover a participação de outros paroquianos num Cursilho.

**Adiamento da Peregrinação a pé à Porta da Misericórdia:** Por coincidir com a Feira Medieval, que iria interferir na passagem dos Peregrinos pelas ruas da cidade, foi decidido entre o nosso pároco e o pároco de Monserrate, que tinha também aderido ao nosso projeto, adiar a Peregrinação a pé à Porta Santa da Misericórdia, na Sé de Viana, das Paróquias de Areosa, Senhor do Socorro e Monserrate, a qual estava prevista já para o próximo domingo, dia 19.

A nova data poderá ser a 9 ou 23 de outubro e o horário de saída da Igreja de Areosa poderá ser antecipado para as 14,30 h. Também poderá ou não manter-se o horário das Confissões na véspera, à noite. Na próxima reunião do CPP, em julho, se decidirá a data definitiva e outros pormenores.

*(Continua na pág. 4)*